

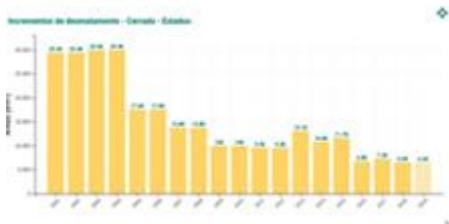
# A área de vegetação nativa suprimida no Bioma Cerrado no ano de 2019 foi de 6.484 km<sup>2</sup>

por INPE

Publicado: Dez 16, 2019



São José dos Campos-SP, 16 de dezembro de 2019



O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e o Ministério do Meio Ambiente (MMA) divulgam os dados de desmatamento no bioma Cerrado para o ano de 2019, que totalizou 6.484 km<sup>2</sup>, correspondente ao período de agosto de 2018 a julho de 2019. Esse valor é o menor valor anual para a série, desde o seu início em 2000, e representa uma redução de 2,26% em relação ao ano de 2018, último período divulgado.

Esse resultado é proveniente do projeto PRODES Cerrado, desenvolvido e operado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), com o apoio dos ministérios do MMA e do MCTIC, financiado pelo Programa de Investimento Florestal (FIP) e administrado pelo Banco Mundial. Para o mapeamento, o projeto utiliza 118 imagens do satélite Landsat para identificar, mapear e quantificar as áreas maiores que 1 hectare, onde a vegetação nativa foi suprimida, independente da utilização subsequente dessas regiões. O bioma Cerrado, definido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2004, possui 2.036.448 km<sup>2</sup> de extensão. Esse

bioma corresponde a 24% do território brasileiro e abrange os estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Piauí, Rondônia, Paraná e São Paulo.

A Tabela 1 mostra a área de vegetação nativa suprimida no Bioma Cerrado no ano de 2019 para cada estado. O estado do Tocantins foi o que apresentou a maior área de vegetação nativa suprimida, com 1.495,69 km<sup>2</sup>, seguido pelo Maranhão (1.309,50 km<sup>2</sup>) e Bahia (832,42 km<sup>2</sup>).

**Tabela 1 - Área de vegetação nativa suprimida no Bioma Cerrado em 2019 em cada estado.**

<b>Estado</b>	<b>PRODES 2019 (km<sup>2</sup>)</b>	<b>Contribuição (%)</b>
<b>Bahia</b>	832,42	12,84
<b>Distrito Federal</b>	2,51	0,04
<b>Goiás</b>	651,36	10,05
<b>Maranhão</b>	1.309,50	20,20
<b>Mato Grosso</b>	931,07	14,36
<b>Mato Grosso do Sul</b>	294,35	4,54
<b>Minas Gerais</b>	496,71	7,66
<b>Paraná</b>	0,68	0,01
<b>Piauí</b>	463,77	7,15
<b>Rondônia</b>	0,24	0,00
<b>São Paulo</b>	6,11	0,09
<b>Tocantins</b>	1.495,69	23,07
<b>TOTAL</b>	<b>6484,41</b>	<b>100,00</b>

A Tabela 2 apresenta a variação da área de vegetação nativa suprimida entre os anos de 2018 e 2019. No total essa variação foi de - 2,26%, ou seja, a área de vegetação nativa suprimida no Bioma Cerrado foi 2% menor do que no ano passado, mas com valor absoluto muito próximo, totalizando mais de 6 mil km<sup>2</sup> de vegetação natural suprimida. A maior variação percentual, em relação ao ano anterior, foi no estado da Bahia, com um acréscimo de 19,43%, enquanto o Distrito Federal apresentou um decréscimo de 69,37%.

**Tabela 2 - Valores absolutos e variação percentual para cada estado em km<sup>2</sup>.**

<b>Estado</b>	<b>PRODES 2018</b>	<b>PRODES 2019</b>	<b>Diferença</b>	<b>Variação (%)</b>
<b>Bahia</b>	696,97	832,42	135,45	19,43
<b>Distrito Federal</b>	8,18	2,51	-5,67	-69,37
<b>Goiás</b>	713,27	651,36	-61,91	-8,68
<b>Maranhão</b>	1.470,39	1.309,50	-160,89	-10,94
<b>Mato Grosso</b>	988,09	931,07	-57,02	-5,77
<b>Mato Grosso do Sul</b>	258,34	294,35	36,01	13,94
<b>Minas Gerais</b>	470,56	496,71	26,15	5,56
<b>Paraná</b>	0,58	0,68	0,10	17,22
<b>Piauí</b>	482,60	463,77	-18,83	-3,90
<b>Rondônia</b>	0,42	0,24	-0,18	-43,14
<b>São Paulo</b>	14,61	6,11	-8,50	-58,16
<b>Tocantins</b>	1.530,09	1.495,69	-34,40	-2,25
<b>TOTAL</b>	<b>6.634,10</b>	<b>6.484,29</b>	<b>-149,81</b>	<b>-2,26</b>

A Tabela 3 apresenta a extensão da área de vegetação nativa suprimida no Bioma Cerrado por ano, entre 2001 e 2018, que engloba toda a série histórica gerada pelo INPE. Para os biênios 2001-2002, 2003-2004, 2005-2006, 2007-2008, 2009-2010 e 2011-2012, foi feito um mapeamento, e atribuiu-se a cada um dos anos a metade do incremento do respectivo biênio. Para o período compreendido entre 2013 e 2019 o mapeamento foi anual.

**Tabela 3 - Incremento anual da área de vegetação nativa suprimida por estado (km²).**

<b>ANO</b>	<b>BA</b>	<b>DF</b>	<b>GO</b>	<b>MA</b>	<b>MT</b>	<b>MS</b>	<b>MG</b>	<b>PR</b>	<b>PI</b>	<b>RO</b>	<b>SP</b>	<b>TO</b>
<b>2001</b>	2.285	13	6.621	2.304	5.317	2.829	6.458	29	480	2	183	2.904
<b>2002</b>	2.285	13	6.621	2.304	5.317	2.829	6.458	29	480	2	183	2.904
<b>2003</b>	2.700	82	6.173	2.846	6.630	2.349	4.729	16	1.119	6	210	3.079
<b>2004</b>	2.700	82	6.173	2.846	6.630	2.349	4.729	16	1.119	6	210	3.079
<b>2005</b>	1.800	27	2.460	2.376	2.732	1.581	2.791	26	976	0	214	2.629
<b>2006</b>	1.800	27	2.460	2.376	2.732	1.581	2.791	26	976	0	214	2.629
<b>2007</b>	2.010	10	1.504	2.833	1.989	789	2.152	3	638	1	56	1.798
<b>2008</b>	2.010	10	1.504	2.833	1.989	789	2.152	3	638	1	56	1.798
<b>2009</b>	1.209	12	1.460	1.694	1.000	517	1.357	21	832	0	72	1.820
<b>2010</b>	1.209	12	1.460	1.694	1.000	517	1.357	21	832	0	72	1.820
<b>2011</b>	1.524	6	973	1.432	1.033	394	1.472	2	939	0	24	1.741
<b>2012</b>	1.524	6	973	1.432	1.033	394	1.472	2	939	0	24	1.741
<b>2013</b>	1.562	11	1.502	1.591	1.757	495	1.953	3	1.326	1	43	2.817
<b>2014</b>	1.079	20	1.182	1.834	1.010	279	1.948	8	1.172	0	50	2.243
<b>2015</b>	1.335	5	1.218	1.656	1.696	625	1.198	7	847	0	25	3.063
<b>2016</b>	782	3	647	1.229	1.165	342	329	3	701	0	3	1.587
<b>2017</b>	783	5	842	1.481	1.104	285	512	2	599	0	4	1.693
<b>2018</b>	697	8	713	1.470	988	258	471	1	483	0	15	1.530
<b>2019</b>	832	2	651	1.309	931	294	496	1	463	0	6	1495
<b>Total</b>	<b>30.126</b>	<b>354</b>	<b>45.137</b>	<b>37.540</b>	<b>46.053</b>	<b>19.496</b>	<b>44.825</b>	<b>219</b>	<b>15.559</b>	<b>19</b>	<b>1.664</b>	<b>42.370</b>

A Figura 1 mostra uma comparação gráfica entre a extensão da área de vegetação nativa suprimida no período de 2001 a 2019.

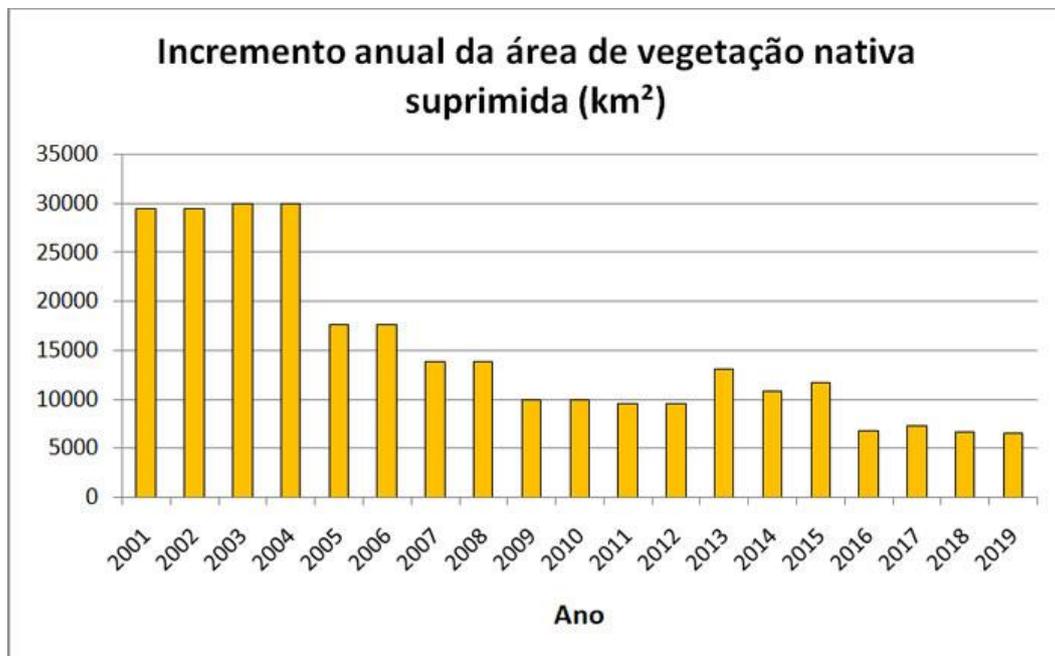


Figura 1 - Gráfico do desmatamento no Bioma Cerrado por ano.

Além das tabelas que consolidam os valores de área de vegetação natural suprimida apresentadas nessa nota, o INPE também disponibiliza os dados espacializados, que podem ser visualizados através de portal na internet, no endereço: <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/>.

Esse portal também apresenta um ambiente de consultas prontas sobre esses dados, para serem consumidas no ambiente da internet, permitindo ainda o download dos mapas e dos dados tabulares.